



**ESBULHO, SAQUE, ROUBO, ASSALTO ... é só escolher o termo que melhor se adequa às medidas anunciadas pelo Governo, para o Orçamento de Estado de 2012.**

Na passada quinta - feira, dia 13/10/2011, o Governo, através do seu Primeiro Ministro, veio anunciar um conjunto de medidas para os trabalhadores dos serviços públicos que se caracterizam pelo mais puro desprezo pelos direitos laborais, com especial destaque ao nível dos rendimentos do trabalho que, em 2012 e 2013 (pelo menos) diminuirão até 16% dos rendimentos anuais.

Associando estas medidas agora anunciadas, ao facto de, já hoje, os salários dos técnicos de diagnóstico e terapêutica se situarem 20% abaixo dos restantes técnicos da Administração Pública, estamos perante uma atitude governamental da mais violenta violação dos direitos dos trabalhadores.

Pior ainda, tendo já sido pedidas diversas reuniões ao Ministro da Saúde, continuamos sem qualquer resposta.

Não iremos aceitar esta violência, pois, até a Comissão Europeia criticou a atitude do Governo, seja porque excedeu as medidas de controlo da despesa pública, seja porque terão como efeitos uma recessão que, tipo "pescadinha de rabo na boca", irão, a prazo, agravar ainda mais os factores económicos e financeiros que sustentam os serviços públicos e os nossos salários.

**COM ESTAS MEDIDAS, ASSOCIADAS À DOS DOIS ÚLTIMOS ANOS, A NOSSA SITUAÇÃO CARACTERIZA-SE POR:**

- 1 - SALÁRIOS 20% MAIS BAIXOS QUE OS DOS RESTANTES TÉCNICOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**
- 2 - DIMINUIÇÃO DO SALÁRIO ACTUAL, POR EFEITOS DOS CORTES JÁ FEITOS E A EFECTUAR, DE 25%**
- 3 - PERDAS SALARIAIS ANUAIS, POR ACUMULAÇÃO DESTES DOIS FACTORES, DE 40%**
- 4 - NO LIMITE, E NO CASO DOS CASAIS EM QUE AMBOS SÃO TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, A PERDA DE RENDIMENTOS SALARIAIS ASCENDE A MAIS DE 50% AO ANO, FACTO DE TODO EM TODO INTOLERÁVEL E INSUSTENTÁVEL.**
- 5 - SE A ISTO ACRESCENTARMOS O FACTOR CARREIRA DESACTUALIZADA, TERIAMOS DE REGRESSAR A 1960/70, PARA ENCONTRARMOS PARALELO**

A resposta dos Sindicatos e dos trabalhadores terá de estar à altura, pois, a este esbulho dos nossos direitos, virá associar-se a perda do direito ao futuro.

Estão, já, em curso, acções sindicais que visam uma acção concertada, para a qual se deseja o acordo das duas centrais sindicais, pois, mais importante que discutir as divisões do passado, é fundamental encontrar as soluções que permitam acções de luta conjuntas.

Enquanto Sindicato das Ciências e Tecnologias da Saúde estaremos na primeira linha do combate pelo direito à esperança e à dignidade do trabalho e dos trabalhadores.

**ULTIMA HORA - CENTRAIS SINDICAIS ACORDARAM EM FAZER-SE UMA GREVE GERAL EM DATA A ANUNCIAR**

**ESTAREMOS NESSA LUTA**

## **A DIRECÇÃO NACIONAL**

### **Poema de agradecimento à corja.**

Obrigado, excelências.

Obrigado por nos destruírem o sonho  
e a oportunidade de vivermos felizes e em paz.

Obrigado pelo exemplo que se esforçam em nos dar  
de como é possível viver sem vergonha, sem respeito e sem dignidade.

Obrigado por nos roubarem.

Por não nos perguntarem nada.

Por não nos darem explicações.

Obrigado por se orgulharem de nos tirar as coisas por que lutámos e às quais temos direito.

Obrigado por nos tirarem até o sono.

E a tranquilidade. E a alegria.

Obrigado pelo cinzentismo, pela depressão, pelo desespero.

Obrigado pela vossa mediocridade.

E obrigado por aquilo que podem e não querem fazer.

Obrigado por tudo o que não sabem e fingem saber.

Obrigado por transformarem o nosso coração numa sala de espera.

Obrigado por fazerem de cada um dos nossos dias um dia menos interessante que o anterior.

Obrigado por nos exigirem mais do que podemos dar.

Obrigado por nos darem em troca quase nada.

Obrigado por não disfarçarem a cobiça, a corrupção, a indignidade.

Pelo chocante imerecimento da vossa comodidade e da vossa felicidade adquirida a qualquer preço.

E pelo vosso vergonhoso descaramento.

Obrigado por nos ensinarem tudo o que nunca deveremos querer,  
o que nunca deveremos fazer,

o que nunca deveremos aceitar.

Obrigado por serem o que são. Obrigado por serem como são.

Para que não sejamos também assim.

E para que possamos reconhecer facilmente quem temos de rejeitar.

***por Joaquim Pessoa***